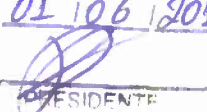
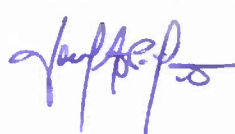
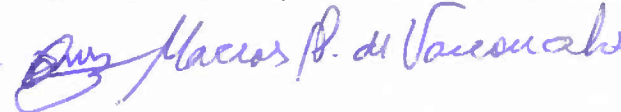






**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
*Edifício Vereador Clóves Teixeira*  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**


**APROVADO**  
Em 01/06/2017  
  
PRESIDENTE

Ata da 12ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores do Município de Chã Preta em, 25 de maio de 2017. Aos 25(vinte e cinco)dias do mês de maio do ano de 2017(dois mil e dezessete) às 10 horas, no plenário deste Poder Legislativo foi realizada a 12ª(décima segunda) sessão ordinária. Na ausência do senhor presidente, assumiu a presidência o vice-presidente vereador José Sival Clemente da Silva Feita a chamada responderam presente 07(sete) vereadores. Não compareceram os vereadores Daniel klinger e Josivaldo Porangaba, mas as faltas foram justificadas. Havendo número legal foi declarada por aberta a sessão em nome de Deus. No pequeno expediente foi lida a ata da sessão anterior que aprovada por unanimidade dos presentes. Facultada a palavra nesta parte da sessão não houve orador. No grande expediente foi lida mensagem nº 05/2017 que encaminha o Projeto de Lei nº 05/2017 do Executivo Municipal "Que dispõe acerca a alteração das Leis Municipais 532/2015,478/2010 e Lei nº 495/2011 no que toca a reorganização do quadro dos cargos comissionados do Poder Executivo Municipal e dá outras providências", encaminhou este para as comissões pertinentes para estudo e posterior pareceres. Aberta a ordem do dia , o presidente em exercício informou que a LDO encontra-se tramitando, aguardando pronunciamento das comissões e a realização da audiência pública. Também foi aberta as inscrições para as considerações finais. Foram inscritos os vereadores : Victor Canuto, Valdecir Torres e Sival Clemente. Subiu a tribuna o vereador Victor Canuto saudando a todos. Em seguida falou estar indignado com a perseguição da atual administração a alguns funcionários e habitantes do município, por não terem votado na atual prefeita.Com relação ao conjunto Manoel Tenório, citou que em 2012 houve uma ação eleitoral por parte do Sr Audálio contra Rita, por que ela havia doado os terrenos em época eleitoral. Houve também questionamentos do MP e de técnicos do estado, devido ser a área de risco; Na oportunidade como secretário, não fui contra as doações, respeitamos, o prefeito apenas sugeriu trocar algumas doações pois existiam famílias que ganharam e não necessitavam. Tudo transcorreu dentro da normalidade. Que no momento acontece diferente, foram feitas novas doações em 2015, sendo orientado pelo MP, e as famílias estão sendo perseguidas por que não votaram na atual prefeita. Disse que foi surpreendido na última sexta-feira quando o secretário de finanças chegou acompanhado de duas viaturas policiais e um ofício assinado pelo senhor José Carlos da Silva funcionário da prefeitura proibindo a continuação da obra, no documento não informa o real motivo. Solicitou do presidente que envie oficio ao secretário de infraestrutura e a prefeita, solicitando a relação de todos os alvarás de construção desde 1º de janeiro de 2017, bem como a documentos pessoais ( RG) do senhor José Carlos da Silva e qual cargo ele ocupa na administração. Ainda solicitou do executivo explicações sobre o pagamento de dezembro de 2016 que tem dinheiro para pagar, e não esquecendo 2012 também, que fizesse uma

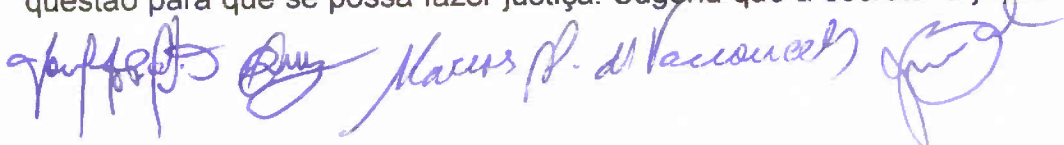
   1  




**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
**Edifício Vereador Clóves Teixeira**  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**

APROVADO  
Em 01/06/2017  
  
PRESIDENTE

proposta para pagar, e que a prefeita cuidasse em trabalhar e não ficar com essa perseguição. "A cidade está um caos, problemas com água, a falta de transparência, constante falta de medicamentos, problemas com ônibus escolar na zona rural e dos estudantes universitários, as máquinas passaram 5 meses paradas e agora estão pra colocar pra trabalhar, chegando as chuvas, problemas na iluminação e calcamento, a ambulância cidadã que há um mês estar parada em frente a igreja de São Dimas. Finalizou comentando sobre os equipamentos de proteção para os garis que não tem. Subiu a tribuna o vereador Valdecir Torres que saudou os demais. A princípio disse ter ouvido as palavras do colega Victor Canuto e assim como ele está preocupado com o povo e chama a atenção do Poder Público para melhorar. Sobre o conjunto Manoel Tenório essa polemica que acontece, é necessário o Poder Público ter sensibilidade e entrar em conciliação com as pessoas, para este não sejam prejudicados. No seu entender é melhor o cidadão ter uma casa para morar do que ser construída uma praça. Solicitou da senhora prefeita mais empenho no que diz respeito a conservação das estradas. A gestão anterior deixou boa e bem conservada. Sugeriu verbalmente que seja feito um trabalho abrindo linhas d'água na localidade para que venha melhorar e que na próxima sessão já quer parabenizar por isto ter sido feito. Finalizou o orador. O presidente em exercício vereador Sival Clemente passou a direção dos trabalhos para o 1º secretário e subiu a tribuna para usar da palavra. Em primeiro lugar saudou a todos. Em seguida teceu comentários sobre o transporte dos universitários relatando que a situação está realmente difícil e precisa ser resolvido. " Sabemos que não existe dispositivo legal onde haja compromisso da gestão para com o aluno de nível superior. Porém, existe um compromisso da gestão com estes alunos, pelo o município não ter universidades. " Sugeriu que o Poder Executivo faça uma locação emergencial de um transporte para os estudantes, garantindo assim o deslocamento até as faculdades. Continuando reforçou a palavra do vereador Victor Canuto com relação ao salário dos aposentados, que estamos praticamente em junho e continuamos no aguardo para que o secretário Lucas se pronuncie com o calendário do citado pagamento. Ainda em seu pronunciamento falou que na audiência da saúde houve uma crítica por parte do vereador Jobson onde ele falava que eram distribuídas fichas para as pessoas no Auderilda e a secretária respondeu que não era distribuídas fichas. No entanto, visitando a unidade de saúde Francisco Soares pôde constatar e tirou foto que realmente são distribuídas fichas com horário determinado. O vereador Jobson solicitou um aparte e falou que realmente aconteceu e que a secretária Luna Correia ao ser indagada por ele vereador Jobson, falou que era uma inverdade, que não existia distribuída de fichas. Quem está faltando com a verdade agora todos sabem, falou o vereador Jobson". Voltando a se pronunciar o vereador Sival disse ter trazido essa questão para que se possa fazer justiça. Sugeriu que a secretária junto com os





ESTADO DE ALAGOAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA  
Edifício Vereador Clóves Teixeira  
CNPJ 35.259.621/0001-79

APROVADO  
Em 01/06/2017  
PRESIDENTE

demais tente ver uma melhor forma e assim possa garantir acesso sem limite de horário de fichas. Que o serviço de saúde precisa ser facilitado ao usuário, finalizou o orador. Por questão de ordem, o vereador Marcos solicitou 5 minutos para falar, pois falou não ter entendido que era a Ordem do Dia. O senhor presidente concedeu o tempo solicitado ao vereador Marcos. Usando da palavra, o vereador Marcos saudou a todos. Relembrou as colocações do vereador Victor no que foi falado sobre o conjunto Manoel Tenório. Lembrou que o projeto do referido conjunto só podia sofrer modificações se viesse para a Câmara. Falou que onde foi construída a casa citada pelo colega é área verde. Solicitou do colega que traga provas onde o juiz e o promotor libera os terrenos. Se for legal serei favorável, se não for, serei contra. Por fim, comentou que o ex-prefeito doou terrenos irregulares no referido conjunto. a atual prefeita vem tentando regularizar o outro loteamento com o governo do estado para resolver tais irregularidades finalizou o orador. Voltou a tribuna o vereador Victor Canuto agradecendo o aparte, para dizer ao colega Marcos que não se esqueceu do passado e que em momento algum citou que o ex-prefeito Audálio ou quem quer que seja foi contra as construções naquela época, o problema ali era outro, e que essas novas doações estão registradas em cartório, e que a prefeitura para poder embargar, deve primeiro entrar na justiça pra retomar a área. O vereador Marcos solicitou espaço para voltar à tribuna e não foi concedido pelo senhor presidente, que falou estar sendo indigesto o assunto do conjunto Manoel Tenório. Sugeriu que seja convocada uma audiência pública para tratar do referido conjunto para ver se realmente houve modificação, que se busque uma solução para resolver o problema. Nada mais houve a sessão foi encerrada em nome de Deus, sendo marcada outra sessão ordinária para dia 01 de junho do ano em curso, em local e horário regimental. Convidou a todos para a segunda audiência pública sobre a LDO também dia 1º de junho, as nove horas e para a 1ª audiência pública sobre o FUNSERP dia 08 de junho. E para constar

Eu Josineide Alves Barbosa (Josineide Alves Barbosa)  
Redatora de Atas autorizada a digitei.

